

INTRODUÇÃO

O Passaporte de Línguas Europass é um documento onde as suas competências linguísticas são registadas pormenorizadamente. Desenvolvido pelo Conselho da Europa, é um dos três elementos constituintes do Portfólio Europeu de Línguas (consulte o site www.coe.int/portfolio), o qual lhe permite descrever e ilustrar as suas experiências e competências mais em pormenor.

O Passaporte de Línguas funciona como um inventário do conjunto das suas competências linguísticas, especificando a sua profundidade e nível. Nele se incluem também as suas competências parciais numa língua, como, por exemplo, ser capaz de ler facilmente determinado idioma, mas nem por isso ser capaz de o falar de um modo fluente. O passaporte recenseia as competências adquiridas tanto de maneira formal como informal (ou seja, fora do percurso educativo). As suas diferentes competências poderão ser apresentadas de uma forma clara e passível de comparação em termos internacionais, graças aos níveis estabelecidos pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*.

O Passaporte de Línguas Europass é um complemento do CV Europass (disponível em <http://europass.cedefop.eu.int>), podendo ser anexado ao mesmo.

Advertência

Poderá obter o seu Passaporte de Línguas de duas maneiras:

- (a) preencher o modelo disponível no *site* <http://europass.cedefop.eu.int>, após o que receberá o seu passaporte por correio electrónico; ou
- (b) descarregar o modelo (em formato Microsoft Word ou rtf), bem como as instruções, guardando-os no seu disco rígido, após o que introduzirá os seus dados pessoais.

Necessita de ajuda? Consulte diversos exemplos de passaportes no *site* <http://europass.cedefop.eu.int/>



INSTRUÇÕES PORMENORIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO PASSAPORTE DE LÍNGUAS EUROPASS



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Antes de começar a preencher o seu Passaporte de Línguas, reveja alguns princípios importantes:

I. Respeite a estrutura do modelo

O Passaporte de Línguas permite-lhe apresentar as suas competências e qualificações linguísticas de forma lógica. Dele constam:

1. informação pessoal;
2. para cada língua:
 - (a) descrição das suas competências com base na auto-avaliação;
 - (b) enumeração de certificado(s) ou diploma(s);
 - (c) descrição da(s) sua(s) experiência(s) em termos de língua e cultura.

Notas:

- imprima o seu Passaporte de Línguas em papel branco;
- mantenha o tipo de letra e a paginação propostos;
- evite escrever frases inteiras em caracteres em maiúsculas ou a negrito, que dificultam a leitura do documento;
- não altere os títulos das rubricas da coluna da esquerda;
- elimine todas as rubricas não preenchidas.

II. Seja claro e conciso

O ideal será que bastem alguns segundos para o leitor do seu Passaporte formar uma opinião acerca do seu perfil. Por conseguinte:

- seja conciso;
- concentre-se nos elementos pertinentes da sua formação e experiência.

Seja realista ao proceder à sua auto-avaliação. Se sobrestimar o seu nível, corre o risco de lançar sobre si o descrédito durante uma entrevista ou um período experimental.

III. Verifique o seu Passaporte de Línguas depois de o preencher

Releia atentamente o seu passaporte depois de preenchido, de forma a eliminar eventuais erros ortográficos e a certificar-se de que está formulado de forma clara e lógica.

Dê-o a ler a uma terceira pessoa para se certificar de que o seu conteúdo é claro e compreensível.



PASSAPORTE DE LÍNGUAS EUROPASS

Constante do Portfólio Europeu de Línguas desenvolvido pelo Conselho da Europa



APELIDO(S) E NOME(S) DO TITULAR

Inscreva o(s) seu(s) apelido(s) e nome(s), por ex.:

Apelido(s), Nome(s)

Sousa, Pedro

DATA DE NASCIMENTO (facultativo)

Indique a sua data de nascimento (dd/mm/aaaa), por ex.:

Data de nascimento (*)

08/12/1971

PRIMEIRA(S) LÍNGUA(S)

Indique a(s) sua(s) primeira(s) língua(s), por ex.:

Primeira(s) língua(s)

Português

Nota: Caso tenha crescido num ambiente multilíngue e se considera que possui igual nível de competência em duas ou mais línguas, indique-as como sendo primeiras línguas.

OUTRAS LÍNGUAS

Enumere a(s) outra(s) língua(s) na(s) qual(is) adquiriu competências, por ex.:

Outra(s) língua(s)

Espanhol, Grego, Checo

Notas:

- Cabe-lhe a si decidir qual a língua que colocará em primeiro lugar. Se está a candidatar-se a um emprego que requer conhecimentos linguísticos específicos, por exemplo de checo, poderá escrever esta língua em primeiro lugar, ainda que não seja aquela em que o seu nível é mais elevado. Poderá igualmente optar por citar primeiro a língua em que o seu nível é mais elevado.
- Para cada uma das línguas, preencha as rubricas requeridas: Língua, Auto-avaliação das competências linguísticas, Diploma(s) ou certificado(s), Experiência(s) linguística(s). Tenha o cuidado de se cingir às experiências linguísticas e culturais mais significativas. Reproduza as rubricas do quadro (através da função «copiar/colar» do seu programa de processamento de texto) tantas vezes quantas as necessárias.

Após enumerar as línguas que conhece, especifique as suas competências em cada uma delas. Respeite a ordem anteriormente escolhida, por ex.:

LÍNGUA

ESPAÑHOL

AUTO-AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS

Para cada uma das cinco rubricas abaixo indicadas (Compreensão oral, Leitura, Interação oral, Produção oral, Escrever), indique o seu nível através da grelha de auto-avaliação constante no anexo do presente documento, por ex.:

Auto-avaliação das competências linguísticas (**) Nível europeu (***)	COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
	Compreensão oral	Leitura	Interação oral	Produção oral	
	Utilizador independente (B2)	Utilizador independente (B2)	Utilizador independente (B1)	Utilizador independente (B1)	Utilizador elementar (A2)

Nota: Para determinar o seu nível em cada uma das rubricas, leia atentamente as descrições da grelha de auto-avaliação em anexo. Estas descrições têm como objectivo primordial a identificação das suas competências reais em determinada língua, como por exemplo: consegue “desembaraçar-se” quando viaja ou compreender uma mensagem telefónica simples?

Tente recordar-se das suas próprias experiências e compare-as com os exemplos da grelha de auto-avaliação. Se possui um Portfólio Europeu das Línguas, encontrará aí descritores mais detalhados que o ajudarão a avaliar as suas competências e a apreciar os progressos realizados.

DIPLOMA(S) OU CERTIFICADO(S) (facultativo)

- Mencione o(s) seu(s) diploma(s) ou certificado(s) relativos a cada uma das línguas. Especifique o organismo outorgante, isto é, a entidade que emitiu o(s) diploma(s) ou certificado(s), o ano de emissão e o respectivo nível europeu, no caso de este último vir mencionado no(s) diploma(s) ou certificado(s), como por exemplo:

Diploma(s) ou certificado(s) (*)	Diploma de Español - Nivel Intermedio (DELE) (Diploma de Espanhol Língua Estrangeira – Nivel Intermédio)	Instituto Cervantes, Lisboa (Portugal)	2002	Utilizador independente (B2)
	<i>Designação</i>	<i>Organismo outorgante</i>	<i>Data</i>	<i>Nível europeu (***)</i>

Notas:

- Os exames não foram (ainda) todos aferidos relativamente aos níveis europeus. Especifique o nível **somente** se este vier mencionado no(s) diploma(s) ou certificado(s).
- Se não possuir qualquer certificado ou diploma, elimine esta rubrica.

EXPERIÊNCIA(S) LINGUÍSTICA(S) (facultativo)

Nesta rubrica, descreva a(s) sua(s) experiência(s) linguística(s) e cultural(is) mais significativa(s). A descrição da(s) sua(s) experiência(s) deverá ilustrar a forma como atingiu o nível indicado: contactos familiares (com parentes hispanófonos, por exemplo), profissionais (com clientes hispanófonos, estágio numa empresa hispanófona), aprendizagem ao longo do percurso académico, etc. Por exemplo:

Experiência(s) linguística(s) (*)	Estadia de um mês em casa de família espanhola (Bilbao), no âmbito de intercâmbio de estudantes	01/04/2001	30/04/2001
	<i>Descrição</i>	<i>De</i>	<i>A</i>
Experiência(s) linguística(s) (*)	Estadias regulares em Espanha (férias).	Desde 2002	
	<i>Descrição</i>	<i>De</i>	<i>A</i>

Notas:

- Privilegie as experiências mais recentes e significativas.
- Se não tem qualquer experiência significativa digna de menção relativamente a uma dada língua, elimine esta rubrica.

Após preencher o seu Passaporte de Línguas

- Elimine todas as linhas e rubricas não preenchidas. Para o fazer, utilize as funções do menu «Tabela» do seu programa de processamento de texto.
- Para acrescentar línguas, reproduza as secções do quadro (através da função «copiar/colar» do seu programa de processamento de texto) tantas vezes quantas as necessárias.
- Quando enviar o seu Passaporte de Línguas, não se esqueça de anexar uma cópia da grelha de auto-avaliação, pois o seu interlocutor poderá não conhecer os níveis europeus.

Anexo

Instruções de utilização da grelha de auto-avaliação

A grelha de auto-avaliação foi desenvolvida pelo Conselho da Europa no âmbito do «Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas».

A grelha é composta por três categorias:

- Utilizador elementar (níveis A1 e A2);
- Utilizador independente (níveis B1 e B2);
- Utilizador experiente (níveis C1 e C2).

Para avaliar os seus níveis de conhecimentos de uma língua estrangeira, leia as descrições que se seguem e, para cada rubrica (Compreensão oral, Leitura, Interação oral, Produção oral, Escrever) insira o nível (por ex.: Utilizador independente - B1) na quadrícula correspondente do seu Passaporte de Línguas.

COMPREENDER

Compreensão oral

- A 1:** Sou capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a mim próprio, à minha família e aos contextos em que estou inserido, quando me falam de forma clara e pausada.
- A 2:** Sou capaz de compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspectos de interesse pessoal como, por exemplo, família, compras, trabalho e meio em que vivo. Sou capaz de compreender o essencial de um anúncio e de mensagens simples, curtas e claras.
- B 1:** Sou capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. Sou capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas actuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o débito da fala é relativamente lento e claro.
- B 2:** Sou capaz de compreender exposições longas e palestras e até seguir partes mais complexas da argumentação, desde que o tema me seja relativamente familiar. Consigo compreender a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão. Sou capaz de compreender a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua padrão.
- C 1:** Sou capaz de compreender uma exposição longa, mesmo que não esteja claramente estruturada ou quando a articulação entre as ideias esteja apenas implícita. Consigo compreender programas de televisão e filmes sem grande dificuldade.
- C 2:** Não tenho nenhuma dificuldade em compreender qualquer tipo de enunciado oral, tanto face a face como através dos meios de comunicação, mesmo quando se fala depressa, à velocidade dos falantes nativos, sendo apenas necessário algum tempo para me familiarizar com o sotaque.

.../...

Leitura

- A 1:** Sou capaz de compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos.
- A 2:** Sou capaz de ler textos curtos e simples. Sou capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários. Sou capaz de compreender cartas pessoais curtas e simples.
- B 1:** Sou capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia-a-dia ou relacionada com o trabalho. Sou capaz de compreender descrições de acontecimentos, sentimentos e desejos, em cartas pessoais.
- B 2:** Sou capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em relação aos quais os autores adoptam determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Sou capaz de compreender textos literários contemporâneos em prosa.
- C 1:** Sou capaz de compreender textos longos e complexos, literários e não literários, e distinguir estilos. Sou capaz de compreender artigos especializados e instruções técnicas longas, mesmo quando não se relacionam com a minha área de conhecimento.
- C 2:** Sou capaz de ler com facilidade praticamente todas as formas de texto escrito, incluindo textos mais abstractos, linguística ou estruturalmente complexos, tais como manuais, artigos especializados e obras literárias.

FALAR

Interacção oral

- A 1:** Sou capaz de comunicar de forma simples, desde que o meu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e me ajude a formular aquilo que eu gostaria de dizer. Sou capaz de perguntar e de responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.
- A 2:** Sou capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia-a-dia, sobre assuntos e actividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e directa. Sou capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.
- B 1:** Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. Consigo entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia-a-dia (por exemplo, família, passatempos, trabalho, viagens e assuntos da actualidade).
- B 2:** Sou capaz de conversar com a fluência e espontaneidade suficientes para tornar possível a interacção normal com falantes nativos. Posso tomar parte activa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos, apresentando e defendendo os meus pontos de vista.
- C 1:** Sou capaz de me exprimir de forma espontânea e fluente, sem dificuldade aparente em encontrar as expressões adequadas. Sou capaz de utilizar a língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais e profissionais. Formulo ideias e opiniões com precisão e adequo o meu discurso ao dos meus interlocutores.
- C 2:** Sou capaz de participar sem esforço em qualquer conversa ou discussão e mesmo utilizar expressões idiomáticas e coloquiais. Sou capaz de me exprimir fluentemente e de transmitir com precisão pequenas diferenças de sentido. Sempre que tenho um problema, sou capaz de voltar atrás, contornar a dificuldade e reformular, sem que tal seja notado.

.../...

Produção oral

- A 1:** Sou capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vivo e pessoas que conheço.
- A 2:** Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual ou mais recente.
- B 1:** Sou capaz de articular expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições. Sou capaz de explicar ou justificar opiniões e planos. Sou capaz de contar uma história, de relatar o enredo de um livro ou de um filme e de descrever as minhas reacções.
- B 2:** Sou capaz de me exprimir de forma clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de explicar um ponto de vista sobre um dado assunto, apresentando as vantagens e desvantagens de diferentes opções.
- C 1:** Sou capaz de apresentar descrições claras e pormenorizadas sobre temas complexos que integrem subtemas, desenvolvendo aspectos particulares e chegando a uma conclusão apropriada.
- C 2:** Sou capaz de, sem dificuldade e fluentemente, fazer uma exposição oral ou desenvolver uma argumentação num estilo apropriado ao contexto e com uma estrutura lógica tal que ajude o meu interlocutor a identificar e a memorizar os aspectos mais importantes.

ESCREVER

- A 1:** Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. Sou capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.
- A 2:** Sou capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Sou capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.
- B 1:** Sou capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. Sou capaz de escrever cartas pessoais para descrever experiências e impressões.
- B 2:** Sou capaz de escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de redigir um texto expositivo ou um relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista. Consigo escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para mim
- C 1:** Sou capaz de me exprimir de forma clara e bem estruturada, apresentando os meus pontos de vista com um certo grau de elaboração. Sou capaz de escrever cartas, comunicações ou relatórios sobre assuntos complexos, pondo em evidência os aspectos que considero mais importantes. Sou capaz de escrever no estilo que considero apropriado para o leitor que tenho em mente.
- C 2:** Sou capaz de escrever textos num estilo fluente e apropriado. Sou capaz de redigir de forma estruturada cartas complexas, relatórios ou artigos que apresentem um caso com uma tal estrutura lógica que ajude o leitor a aperceber-se dos pontos essenciais e a memorizá-los. Sou capaz de fazer resumos e recensões de obras literárias e de âmbito profissional.

A grelha de auto-avaliação encontra-se disponível no *site* do Conselho da Europa (www.coe.int/portfolio).